

CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA.

Lucas Teixeira Brito^{1}, Vinícius Marques Oliveira¹, Laiz Moreira de Paula¹, Laryssa Thainá Mello Cunha¹, Agnaldo Rocha Prata Júnior¹, Liliane Cecília da Silva¹, Germano Angarani Cândido², Rubens Jorge Silveira³.*

¹Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HUGOL, Av. Anhaguera, 14.527, Goiânia, Goiás. ²Mestrando em odontologia pela UFG, Av. Universitária, Goiânia, Goiás. ³Doutorando em Implantodontia pela SlaMandic, R. Dr. José Rocha Junqueira, São Paulo, São Paulo.

INTRODUÇÃO

O trauma é uma lesão produzida por ação violenta, geralmente de natureza física externa ao organismo. Como mais da metade das lesões e mortes por ele ocasionadas são evitáveis, deve-se considerá-lo uma doença e não um acidente ¹

A cada ano 5,8 milhões de pessoas são levadas à óbito por causas traumáticas, 32% a mais do que as mortes por AIDS, malária e tuberculose juntas. Esses números fazem com que o trauma seja considerado um problema de saúde pública e esteja entre as 10 principais causas de morte em todo o mundo. No Brasil, em algumas regiões, o trauma é o principal fator de etiologia dos óbitos^{2, 3, 4, 5}.

O trauma facial corresponde a cerca de 7,4% - 8,7% dos atendimentos emergenciais e têm destaque dentre os demais pelas repercussões diretas na qualidade de vida do paciente através de seus aspectos emocionais, estéticos, funcionais e pela possibilidade de deformidades permanentes, destacando-se também o impacto econômico, tanto ao paciente como ao sistema de saúde, com despesas que vão desde a internação hospitalar até a reabilitação ^{6, 7, 8, 9, 10}

O perfil epidemiológico dos estudos sobre traumatismos faciais sofre influência da localização geográfica, aspectos sócio-econômico-culturais, fatores ambientais, idade, gênero e o período de investigação, sendo as agressões físicas, os acidentes automobilísticos, os

ferimentos por arma de fogo, os acidentes domésticos, os acidentes de trabalho e o trauma esportivo as causas mais comuns ^{6, 9, 10}

O conhecimento dos dados referentes às injúrias, do processo de diagnóstico e dos tratamentos propostos que acometem a face é indispensável para o auxílio na assistência emergencial, a fim de possibilitar condutas e tratamentos oportunos e efetivos, além de subsidiar a discussão científica através de publicações em periódicos e eventos de caráter científico-acadêmico, sendo o registro fotográfico um importante e fundamental instrumento para acompanhamento da evolução do tratamento, assim como para a comparação entre os resultados. ^{6, 7, 8, 10}

Com o intuito de realizar uma documentação completa dos casos, resguardando a integridade do paciente e visando o armazenamento do conteúdo obtido de forma segura, o presente trabalho visa a criação de um banco de dados dos pacientes atendidos pela equipe bucomaxilofacial de forma institucional.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- ✓ Criar um banco de dados dos pacientes atendidos pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira.

Objetivos Específicos:

- ✓ Registrar e armazenar os aspectos clínicos, imaginológicos e/ou fotográfico dos pacientes atendidos no hospital;
- ✓ Colaborar no processo de ensino e aprendizagem dos residentes em CTBMF usando o conteúdo obtido para discussões e planejamentos de casos;
- ✓ Estimular publicações em periódicos e eventos de caráter científico-acadêmico;

METODOLOGIA

Amostra: Serão avaliados os pacientes que foram atendidos pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF) do HUGOL durante o período de julho de 2018 a dezembro de 2020.

Critérios de inclusão e exclusão:

Critério de inclusão:

- Todos os pacientes atendidos pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUGOL que concordarem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Autorização de Uso de Imagem (em anexo).
- No caso dos pacientes em grave estado geral, incapazes de responder por si mesmos e tomar decisões, a assinatura do termo poderá ser realizada por acompanhante ou cirurgião responsável pelo caso. Após melhora do quadro o paciente pode optar por não fazer parte do trabalho.

Critérios de exclusão:

- Pacientes que foram atendidos pela equipe de CTBMF e que não concordarem e/ou não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Autorização de Uso de Imagem.

Coleta dos dados: Serão extraídos os seguintes dados dos pacientes:

- ✓ Fotografias da face nos planos antero-posterior, crânio-caudal, latero-lateral e intra-oral.
- ✓ Imagens pré-operatórias e pós-operatórias de radiografias, ultrassonografias e tomografias retiradas do sistema.

Riscos e benefícios:

A criação de um bando de dados dos traumas do complexo Buco-Maxilo-Facial é de fundamental importância para melhor compreensão do problema e para contribuir na implementação de medidas preventivas, educacionais e técnicas para que se alcance a excelência no atendimento a esses pacientes. Além disso, a comunidade científica se beneficiará com as publicações e apresentações de trabalhos decorrentes da pesquisa.

Os riscos advindos da criação de um banco de dados está relacionado à violação da privacidade e confidencialidade dos pacientes atendidos, mas esse risco será minimizado uma vez que as fotografias clínicas dos pacientes serão adquiridas através do dispositivo Tablet Samsung Galaxy Note 10.1 que é propriedade do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. E armazenadas em nuvem em um e-mail com acesso restrito.

Além disso, os pesquisadores se comprometem, através da assinatura do termo de compromisso ético, a manter a confidencialidade e sigilo dos dados obtidos, bem como a privacidade de seus conteúdos, mantendo a integridade moral e a privacidade dos participantes da pesquisa. A utilização das informações obtidas nesta pesquisa será utilizada apenas para o cumprimento dos objetivos científicos previstos no projeto.

Os dados obtidos na coleta serão guardados de forma sigilosa, segura, confidencial e privada. Os autores da pesquisa comprometem-se a divulgar os dados apenas em publicações em periódicos científicos e eventos de caráter científico-acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Imagens colhidas e armazenadas:

As imagens colhidas foram armazenadas em nuvem no One Drive[®] (software gratuito da Microsoft) com o intuito de armazenar as imagens de forma acessível para os participantes da pesquisa e ao mesmo tempo ofertar segurança e proteção às imagens. Até o momento foram registrados 1041 documentos entre apresentações em PowerPoint[®], vídeos e imagens com informações dos pacientes que aceitaram participar trabalho.

CONCLUSÕES

O trabalho de criação de um banco de dados exigiu muito mais que a captura de imagens. Foi necessário a criação um termo para uso de imagem, autorização para pesquisa, inclusão do trabalho na plataforma brasil. Tais processos foram de grande relevância para publicação e apresentação de trabalhos em periódicos e congressos científicos, acelerando o processo de submissão e aprovação dos mesmos.

Levando em consideração os objetivos do TCR expostos no “MANUAL E NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA”, direcionou-se o trabalho para tentativa de se atingir todos os pontos alvos de forma satisfatória. Tornando este um “projeto mãe”, do qual pode-se colher frutos e ainda manter matéria prima salva para futuros trabalhos.

Como fruto do projeto, nota-se a criação de uma grande oportunidade de associar conteúdo teórico ao prático, forçando de forma saudável e implícita a busca pelo estudo científico, motivando a equipe a buscar excelência e ofertar tratamentos baseados em fundamentação científica de relevância. Além de, poder registrar na história, o vínculo com uma instituição de alto nível e poder expor em meio científico parte do trabalho que realizamos na entidade, associando tudo isso a possibilidade de criação de vínculos entre importantes instituições de ensino e pesquisa